RELATÓRIO DE RISCO DA TO 130 ENTRE SANTA TEREZA DO TOCANTINS E PONTE ALTA DO TOCANTINS

FONTE T1/NOTICIAS/06/03/2014

PALMAS/TO

A partir de determinação do superintendente, Eu Cap. BM Cássio e o 1º Sgt BM Medeiros lotados na Superintendência de Proteção Social e Defesa Civil, deslocamos aos locais informado, centrado no Km 18 e Km 48 da TO – 130 entre Santa Tereza e Ponte alta do Tocantins.

In loco foram observados que, a pista nas duas localidades citadas apresentam problemas estruturais nas suas bases. Observou-se, portanto, que o risco de acidentes é real, principalmente para os viajantes desavisados ou com pouco conhecimento da rodovia, aumentando o grau de risco para os tráfegos noturnos, uma vez que, ambos os trechos apresentam sinalização vertical precária e insuficiente levando em consideração a proporção do problema. Observou no entanto que, toda a sinalização existente no local foi instalado muito próximo aos trechos com problemas, podendo não oferecer ao condutor tempo suficiente para o desvio.

Constatou-se ainda, que, os trechos diagnosticados com deslizamento de aterro, vem apresentando esse quadro há muito tempo, sem que medidas de reparos definitivos fossem tomadas por parte dos órgãos competentes.

No trecho do Km 18 foi observado que parte do aterro restante da pavimentação apresenta diversas fissuras, como indicado nas fotos:

Km 18 da TO-130

Km 18 da TO-130

Como o Estado do Tocantins ainda encontra-se no período chuvoso foi verificado que a falta de obras para escoar a enxurrada está provocando o deslocamento do aterro, conforme figura abaixo:

Foi possível, concluir ainda, que, o aterro está se deslocando e com isso poderá ocorrer um novo deslizamento, podendo causar novos acidentes. Ver fotos abaixo:

Por fim, foi possível observar que, a localidade apresenta um índice de umidade considerável sobre a base e sub-base do aterro, sem entrar no mérito da qualidade do material utilizado, porquanto, em pontos distintos apresenta diversas fissuras no solo.

Já no Km 48 da referida TO, observa-se o aterro está sendo deteriorado pela ação da chuva, bem como, outros fatores como o peso dos veículos e suas cargas, apresentando um risco iminente.

Faz-se necessário salientar, no entanto, que a sinalização é extremamente precária, insuficiente e dispostas em locais inapropriados, bem como mantem uma proximidade muito grande do local do rebaixamento do aterro.

Como descrito acima, os trechos no Km 18 e 48 da TO-130 necessitam com urgência de mais sinalização vertical ao longo da pista, informando o perigo à frente.

Todavia, o que se pôde observar ao longo da rodovia TO-130, é que só há sinalização de aviso acerca do rebaixamento do aterro, aproximadamente à 300m dos locais. Conforme destacado nas imagens abaixo:

Km 18 da TO-130

Km 48 da TO-130

Palmas/TO, 09 de março de 2015.

Cássio de Sousa Pedro – Cap. QOBM/A
Gerente da Sala de Monitoramento